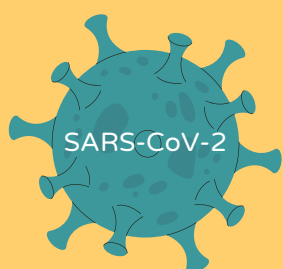


# MOLNUPIRAVIR PARA TRATAMENTO ORAL DA COVID-19 EM DOENTES NÃO HOSPITALIZADOS



Ana Catarina Correia, Vera Camões  
Instituto Universitário Egas Moniz, Almada, Portugal

## INTRODUÇÃO



A pandemia provocada pela doença do coronavírus 2019 (COVID-19), causada pelo síndrome respiratório agudo grave – coronavírus 2 (SARS-CoV-2), registou quase 270 milhões de casos confirmados e mais de 5,2 milhões de mortes relacionadas em todo o mundo. Adicionalmente, dado o número de doentes hospitalizados e a insuficiente cobertura vacinal em doentes infetados, foram necessários novos tratamentos para reduzir o risco de progressão desta doença, tais como terapias antivirais.

O molnupiravir é um pró-fármaco antiviral oral que é ativo contra o SARS-CoV-2.

## MATERIAIS E MÉTODOS

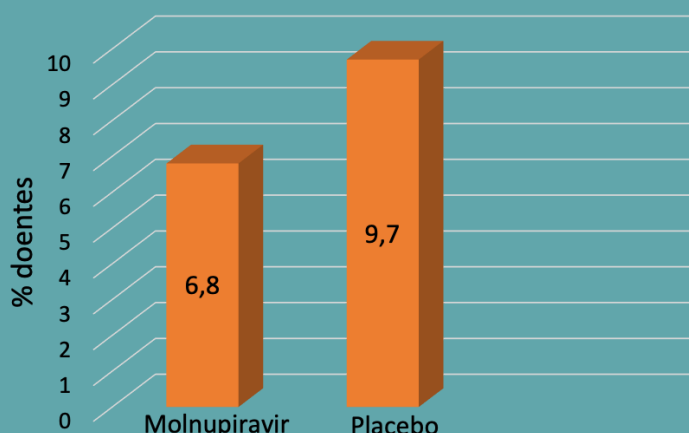
Ensaio clínico de fase 3, duplamente cego, randomizado e controlado com placebo para avaliar a eficácia e segurança do tratamento com molnupiravir em doentes não vacinados com COVID-19 leve ou moderada que tiveram sintomas durante 5 dias ou menos e estiveram em risco de progressão da doença.



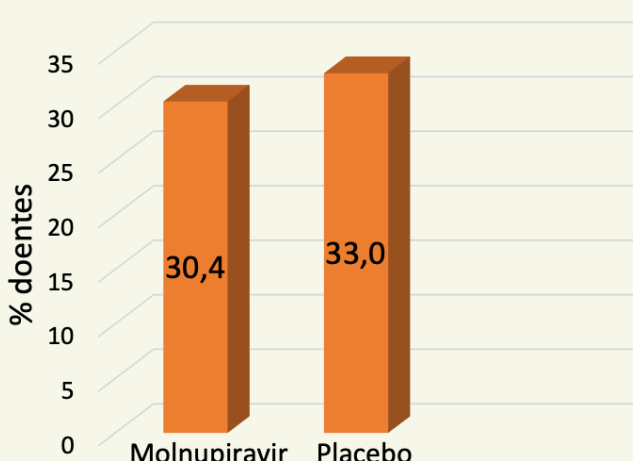
## RESULTADOS

Verificou-se que o molnupiravir foi eficaz na prevenção da hospitalização ou morte em relação ao grupo placebo.

Hospitalização por qualquer causa ou morte



Incidência de efeitos adversos



A incidência de efeitos adversos foi similar nos dois grupos.

Os efeitos adversos mais frequentemente relatados foram: diarreia, pneumonia bacteriana, náuseas e tonturas.



## DISCUSSÃO



São necessários mais estudos para compreender se o molnupiravir poderá tratar eficazmente a COVID-19 e a razão de alguns subgrupos populacionais, os quais apresentaram infeção prévia por SARS-CoV-2, carga viral baixa e diabetes não terem tido benefício com o antiviral.

Os anticorpos monoclonais bamlanivimab–etesevimab, casirivimab–imdevimab e sotrovimab são atualmente tratamentos aprovados para doentes em ambulatório com COVID-19. No entanto, alguns destes têm que ser administrados por via intravenosa em ambiente hospitalar e não são eficazes contra todas as variantes do vírus. Não obstante, o molnupiravir é um antiviral que demonstrou ser eficaz contra as variantes do SARS-CoV-2 e que pode ser administrado via oral em ambulatório.



## CONCLUSÃO

O tratamento precoce do molnupiravir por via oral quando administrado durante cinco dias após o início dos sintomas da COVID-19 reduziu o risco de hospitalização ou morte em adultos não vacinados e em risco de desenvolver a doença.